



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE: ABORDANDO PRIMEIROS SOCORROS PARA ESCOLARES

*Paula Vidal Ortiz de Oliveira<sup>1</sup>, Larissa Pereira Simardi<sup>2</sup>, Fabiana Martins Ferreira<sup>3</sup>,  
Célia Maria Gomes Labegallini<sup>4</sup>, Raquel Cristina Luis Mincoff<sup>5</sup>*

**RESUMO:** As situações de emergência necessitam de avaliação da vítima e atendimento eficaz e imediato, para que reduza as chances de sequelas e aumente a sobrevivência, para isso é necessário a formação de toda a sociedade para o atendimento de emergência. É importante o conhecimento e esclarecimento para que o atendimento da vítima seja feito corretamente, pois as principais causas de morte fora dos hospitais é a falta de atendimento e o socorro inadequado. Dessa forma, o presente estudo tem como objetivo realizar atividade educativa com alunos do 2º ano do ensino médio sobre noções básicas de primeiros socorros. Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem quantitativa, delimitada através da pesquisa-ação, possuindo uma fase de pesquisa, efetivada por meio de um instrumento semiestruturado contendo questões sociodemográficas, de saúde e acerca do conhecimento emergenciais e uma fase de ação onde serão efetivadas as estratégias educativas. Espera-se que os participantes do estudo sejam capazes de realizar o atendimento emergencial básico, além de fornecer subsídios para novas pesquisas e contribuir com o desenvolvimento de ações educativas em saúde. O estudo respeitará todos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

**PALAVRAS-CHAVE:** Acidentes; Escolares; Práticas Educativas; Prevenção; Primeiros Socorros.

### 1 INTRODUÇÃO

As situações de emergência necessitam de avaliação da vítima e atendimento eficaz e imediato, para que reduza as chances de sequelas e aumente a sobrevivência, para isso é necessário a formação de crianças, jovens, adultos e idosos para o atendimento de emergência. A região de Maringá conta com dois serviços de atendimento extra-hospitalares para casos de urgência e emergência públicos: o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e o Sistema Integrado de Atendimento ao Trauma e Emergências (SIATE), Segundo Rocha (2011, p. 9) “A principal causa de morte fora dos hospitais é a falta de atendimento, a segunda causa é o socorro inadequado.” Podemos definir primeiros socorros como sendo os cuidados imediatos que devem ser prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou de mal súbito, cujo estado físico põe em perigo a sua vida, com o fim de manter as funções vitais e evitar o agravamento de suas condições, aplicando medidas e procedimentos até a chegada de assistência qualificada (BRASIL, 2003).

A educação em saúde é uma ferramenta relevante para a promoção e proteção da saúde dos indivíduos. Com o Programa Saúde na Escola do Ministério da Saúde, desde 2009, as práticas de educação em saúde têm sido incentivadas no âmbito escolar, desenvolvidas em parceria escola e serviço de saúde. O mesmo tem como objetivo articular ações do Sistema Único de Saúde com as ações das redes de educação, além de promover a saúde, a cultura de paz e reforçar a prevenção de agravos à saúde (BRASIL, 2009). Nesse sentido o desenvolvimento de ações educativas sobre noções básicas de primeiros socorros torna-se essencial para promover estratégias que garantam controle e prevenção de situações de agravo (SOARES, 2011). Assim, o presente inquérito objetiva realizar atividade educativa com alunos do 2º ano do ensino médio sobre noções básicas de primeiros socorros.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

Trata-se de uma pesquisa exploratória, de abordagem quali-quantitativa, delimitada através da pesquisa-ação, possuindo uma fase de pesquisa, efetivada por meio de um instrumento semiestruturado contendo questões

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá, Maringá/PR. E-mail: paula.o.vidal@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica de Enfermagem do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá, Maringá/PR. E-mail: larissimardi@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica de Enfermagem do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá, Maringá/PR. E-mail: fabimartins@hotmail.com

<sup>4</sup> Co-orientadora, Mestranda em Enfermagem pelo Programa de Pós-Graduação em Enfermagem do Departamento de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR. E-mail: celia-labegallini@hotmail.com

<sup>5</sup> Orientadora, Professora do Departamento de Enfermagem do Centro Universitário de Maringá, Maringá/PR. E-mail: raquel.mincoff@gmail.com



sociodemográficas, de saúde e acerca do conhecimento da temática, e uma fase de ação, na qual serão planejadas e executadas as estratégias educativas.

No primeiro contato, os escolares serão esclarecidos sobre os objetivos da pesquisa e será entregue o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para assinatura dos responsáveis. A pesquisa contará com 7 encontros quinzenais. O primeiro encontro será a fase de pesquisa, onde será aplicado instrumento semiestruturado. Os encontros seguintes, serão a fase de ação, abordarão os conteúdos teóricos e práticos referentes as noções básicas emergenciais de cuidado em casos de: síncope, fratura, queimadura e epistaxe.

Para a avaliação das atividades será aplicado um questionário antes e após as atividades, adaptado de Andraus *et al.* (2005). O primeiro instrumento contém 15 questões fechadas sobre noções de primeiros socorros. O segundo é dividido em quatro itens (o primeiro para avaliar o conteúdo; o segundo para avaliar as professoras; o terceiro para avaliação de modo geral e o quarto para auto-avaliação do escolar). O intuito é de avaliar o ensino-aprendizagem após o conteúdo das aulas e comparar as diferenças significativas em relação aos conhecimentos sobre o tema abordado.

Os dados quantitativos serão tabulados em uma planilha no *Microsoft Excel® 2007* e analisados utilizando estatística simples. Os dados qualitativos serão gravados e transcritos na íntegra, em seguida serão analisados segundo análise temática de conteúdo de Bardin (2011).

Com todos os dados analisados seguirá para a elaboração e execução de estratégias educativas, pautadas no diálogo e na emancipação dos participantes, que visem debater e ampliar conceitos relativos à qualidade de vida.

O estudo respeitará todos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

### 3 RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que os alunos sejam capazes de realizar atividades básicas de primeiros socorros, beneficiando, assim, a escola, e a comunidade. Além de fornecer subsídios para novas pesquisas e contribuir com o desenvolvimento de ações de educação em saúde.

### REFERÊNCIAS

ANDRAUS, L.M. S.; MINAMISAVA, R.; BORGES, I.K.; BARBOSA, M.A., Primeiros Socorros para Criança: relato de experiência. **Acta Paulista de Enfermagem**, v.18, n.2, p.220-225, 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v18n2/a16v18n2>. Acesso em 18 ago. 2015.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2011. 280 p.

BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. FIOCRUZ. Manual de Primeiros Socorros. Rio de Janeiro. Fundação Oswaldo Cruz, 2003. 170p. Disponível em: <http://www.fiocruz.br/biosseguranca/Bis/manuais/biosseguranca/manualdeprimeirosocorros.pdf>. Acesso em 18 ago. 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde na escola**. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 96 p

ROCHA, M. P.S., **Suporte Básico de Vida e Socorros de Emergência**. Brasília, 2011.

SOARES, M.C. **Promoção da saúde nas escolas: estudo para contribuição do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência com as ações propostas pelas Escolas Promotoras da Saúde**. Dissertação (Mestrado) - Programa de Mestrado em Gestão Social, Educação e Desenvolvimento Local. Centro Universitário UMA, 2011.